



CAPACIDADE E EFICIÊNCIA

Este Sindicato, por tradição, vem se mantendo em permanente atualização. Não é uma ação imposta, mas sim uma atitude que nos enche de orgulho e satisfação. Este tem sido o nosso instrumento de trabalho, direcionado para as mudanças, pois sem elas não haverá progresso. A nossa preocupação permanente é manter a entidade aliada aos objetivos da atividade seguradora. Não temos vacilado em buscar maior capacidade e eficiência perante nossas associadas, além de nos mantermos atentos aos reclamos da sociedade. Pelo que se observa, o mercado continua em plena atividade através de cursos e palestras, tendo por meta a melhor capacitação de seus integrantes.

No nosso caso, por exemplo, tais realizações são frutos de parcerias com a FUNENSEG e SINCOR/PR. No dia 1º de junho vindouro, teremos a posse de Milton Rodrigues na presidência do SINCOR/MS, cujo evento contará com a participação de diretores do nosso Sindicato. Por outro lado, observa-se que o SINCOR/PR já está vivendo momentos de expectativa em torno do pleito para eleição de sua diretoria, que acontecerá no início de 2008.

Também vale assinalar que a nossa entidade formalizou a indicação de representantes nas cidades de Cascavel, Londrina, Maringá e Ponta Grossa, por ocasião de palestras realizadas naquelas regiões.

Em decorrência, já estamos colhendo resultados através de sugestões de cursos, eventos e palestras. Nesse ciclo de realizações tivemos palestras sobre Automóvel, com um comparecimento de mais de 500 participantes, o que demonstra o interesse dos presentes àqueles eventos.

Ainda em maio tivemos reunião com a Superintendente da Polícia Rodoviária Federal, objetivando firmar parceria para o treinamento do efetivo daquela corporação. Também fizemos contato com a presidente da Associação Comercial do Paraná, Sra. Avani Slomp, para apresentação de temas relativos a seguros para os associados da citada instituição.

No dia 24 deste mês, na FESP, tivemos palestra a cargo de Pedro Carvalho de Mello, que discorreu sobre "A longevidade da população e seu impacto na indústria do seguro."

No próximo dia 31, às 18:30 horas, no Hotel Bourbon, acontecerá a palestra de Sérgio Ruy Barroso de Mello, versando sobre o tema de seu livro "Arbitragem no Seguro e Resseguro". Além da palestra, acontecerá mesa redonda com Paulo Ricardo Vidal Rodrigues Júnior e Arthur Sabino Damasceno, os quais escreveram para a edição 6 da Em Debate, respectivamente sobre "O risco como aspecto preponderante aos contratos de seguro: características e evolução" e "Seguro Ambiental: considerações acerca da efetiva reparação dos danos à luz do Direito Brasileiro". Os debates serão coordenados pelo desembargador Munir Karam.

Para o mês de junho, estão previstas palestras sobre Automóvel e Responsabilidade Civil, que acontecerão em Campo Grande (MS), além de outros eventos na área de seguro.

Como se observa, nosso Sindicato está em plena ação realizadora e com a ambiciosa missão de prestar serviços, buscando sempre a difusão do seguro e as suas conseqüências benéficas para a sociedade, para o comércio e a indústria, como afirmação perene da sua imagem pública.

:: SEGURO ESCOLAR

A Centauro Vida e Previdência S/A acaba de lançar seu novo folder institucional do Seguro Escolar Centauro, um dos principais produtos da companhia. O objetivo foi tornar o material mais atrativo, informativo e próximo do cliente desse produto, que é a escola. A ilustração do folder foi escolhida por meio de um concurso que contou com a participação de filhos de funcionários e de corretores e a vencedora foi Gabriela da Cunha Albini, de nove anos, filha de Gilberto Albini, sócio da Graciosa Corretora e Administradora de Seguros. "Ficamos muito felizes com o resultado. O trabalho de Gabriela ficou bem de acordo com a nossa expectativa", disse em nota a diretora da companhia, Ana Carolina Feraz de Campos Bolduan.

O Seguro Escolar Centauro foi feito para atender escolas, faculdades, universidades e cursos de línguas, beneficiando também diretores, professores e funcionários, com cobertura para acidentes ocorridos dentro e também no trajeto da escola.

Algumas das principais escolas do Paraná são parceiras da Centauro, entre elas a Instituição Adventista, que só na região sul do estado tem quase 10 mil alunos, em 20 unidades educacionais. (Fonte: FENASEG, 23/05/07)



:: SUSEP

Projeção feita pela SUSEP indica que este será o pior trimestre do ano para as seguradoras, em termos de faturamento. Segundo a autarquia, a receita apurada de abril a junho deverá somar cerca de R\$ 13,4 bilhões, valor 2,6% menor que o registrado no primeiro trimestre. A SUSEP prevê uma receita total de pouco menos de R\$ 14 bilhões no terceiro trimestre e de R\$ 15,5 bilhões nos três últimos meses do ano.

Ainda de acordo com a SUSEP, entre as principais carteiras, apenas a de automóveis apresentará uma variação positiva entre os dois períodos comparados, gerando uma receita de R\$ 3,4 bilhões neste segun-

do trimestre, 7,8% a mais do que nos três primeiros meses do ano. Já o VGBL, terá queda de 3,6%, com receita de R\$ 4,03 bilhões neste trimestre.

A maior retração deverá ocorrer, contudo, nos seguros patrimoniais, modalidade na qual a receita projetada para o atual trimestre deverá ficar em R\$ 1,4 bilhão, 12,8% a menos do que nos três primeiros meses do exercício.

A pesquisa, é bom lembrar, não inclui o seguro saúde, atualmente sob a jurisdição da Agência Nacional de Saúde Suplementar. (Fonte: CQCS, 22/05/07)

:: INDENIZAÇÃO

O 3º Grupo Cível do TJRS (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul) decidiu na última sexta-feira (18) que a Porto Seguro não tem obrigação de indenizar um motorista que dirigia sob o efeito de drogas, uma vez que isso aumentou os riscos e contribuiu para o acidente. A ação foi ajuizada pela proprietária do veículo Fiesta, inconformada com a negativa de cobertura por parte da empresa. O filho da autora dirigia o veículo e morreu em decorrência do acidente, ao colidir na contramão com um caminhão no Rio Grande do Sul. Exame realizado pelo IGP (Instituto Geral de Perícias) do Estado detectou THC na urina da vítima, evidenciando o uso de maconha. "A direção sob a influência de entorpecentes reduz a capacidade de concentração do motorista e de domínio do veículo. Daí ter, o legislador, tratado com severidade o motorista nessa situação, enquadrando tal hipótese como infração gravíssima, nos termos do art. 165 do Código de Trânsito Brasileiro", diz a decisão. (Fonte: Folha Online, 21/05/07)



:: JOGOS PAN-AMERICANOS

Como se não bastasse o atraso das obras, os torcedores e as delegações que vão participar do PAN podem entrar em campo sem a garantia dos seguros obrigatórios para grandes eventos. O Comitê Organizador do referido evento ainda não fechou as apólices como o de acidentes pessoais e responsabilidade civil. Seguradoras especializadas reclamam que não houve licitação nem justificativas ao mercado, que está ávido por esses contratos.

Segundo as empresas seguradoras, foi uma manobra da Caixa Seguros - braço da Caixa Econômica Federal - para fazer todas as apólices. Mas a menos de dois meses dos Jogos, ainda não entregou ao Comitê a proposta e tampouco divulgou o preço cobrado. Procurada, a Caixa Seguros admitiu que o projeto para seguros de vida, responsabilidade civil e patrimônio não foi finalizado e não tem o custo fechado. Mas justificou que a empresa teria prioridade

porque a Caixa Econômica Federal é patrocinadora do PAN. O representante da FENASEG lembra que, nem mesmo a maior seguradora do Brasil teria lastro para arcar com os riscos do PAN. Para isso, seria preciso fazer um resseguro. No país, esses contratos ainda são feitos apenas pelo IRB.

Luiz Roberto Castiglione, consultor do Instituto Roncarati de Seguros disse que "Estes seguros podem ser fechados rapidamente, mas fazer a análise de risco demora, no mínimo, dois meses". E prossegue: "E estes contratos envolvem um prêmio altíssimo. A falta de informações sobre quanto vai custar mostra que as negociações devem estar sendo feitas por baixo dos panos", concluiu. (Fonte: JB Online, 21/05/07)



:: MULHERES AVANÇAM

O público feminino - mais longevo que o masculino - já representa 40% dos clientes dos planos. As mulheres já somam 40% dos participantes de planos de previdência complementar no Brasil. Os dados são da FENAPREVI (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida) e refletem o aumento da participação feminina no mercado de trabalho e na posição de chefe de família. Segundo levantamento de 2006 do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), realizado no Distrito Federal e nas cinco regiões metropolitanas onde a pesquisa de Emprego é realizada, a População Economicamente Ativa (PEA) feminina somava 8,878 milhões de pessoas, o correspondente a 46,7% da PEA metropolitana.

O crescimento da clientela feminina nos planos já é constatado também nas pesquisas realizadas pelas próprias seguradoras. Um estudo na Sul América revelou que a participação feminina nos planos se intensificou a partir de 2002. Até 2001, a fatia das mulheres girava em torno de 40%. Já em 2002 o número saltou para 42% e hoje as mulheres já totalizam 47% dos planos comercializados.

A pesquisa da Brasilprev Seguros e Previdência constatou que uma fatia considerável de sua clientela feminina também se preocupa com o futuro dos filhos. Cerca de 24% delas adquirem um plano somente para o filho, enquanto que 7% entram em um plano para ela e o filho. O estudo também comprovou a maior fidelidade do público feminino em relação ao investimento de longo prazo: elas permanecem no plano um tempo 20% maior do que o público masculino.



:: TECNOLOGIA

Algumas das principais seguradoras do país já estudam a possibilidade de realizar, em breve, testes visando a emitir apólices com assinatura eletrônica dos corretores de seguros e segurados (se estes tiverem certificados digitais). Diante dessa perspectiva, a FENACOR decidiu se antecipar aos fatos e elaborou uma estratégia

para agilizar a certificação de profissionais do mercado - corretores e executivos de seguradoras - em todas as regiões do país. A idéia é utilizar, inclusive, dirigentes sindicais e lideranças da categoria como agentes de registro, para agilizar o processo.

A estratégia vem avançando rapidamente no Norte e Nordeste. Na semana passada, o diretor da

FENACOR, Paulo Thomaz, por exemplo, passou cinco dias em várias capitais nordestinas (Recife, Maceió, Aracaju e Salvador) providenciando a certificação de 39 corretores locais. Em breve, ele seguirá para Fortaleza, Natal e João Pessoa, para concluir essa missão: "o nosso objetivo é também o de proporcionar maior capilaridade em termos de cer-

tificados para executivos visando a facilitar os testes que as seguradoras vão realizar em breve", explica Paulo Thomaz.

Até agora a FENACOR já realizou aproximadamente 600 certificações digitais de profissionais do mercado de seguros de todo o país. (Fonte: CQCS, 24/05/07)

:: PREVIDÊNCIA ABERTA

O setor de previdência privada aberta faturou R\$ 5,9 bilhões no primeiro trimestre. Segundo a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), esse valor é 20,2% maior que o apurado no mesmo período, em 2006.

O destaque, mais uma vez, foi o VGBL, que gerou receita da ordem de R\$ 4 bilhões, 30,2% a mais do que nos três primeiros meses do ano passado. Já

o PGBL, cresceu apenas 1,9%, com receita de R\$ 1,1 bilhão. O VGBL respondeu por 67% do faturamento do setor no trimestre.

Os dados da FENAPREVI mostram que, no primeiro trimestre, os planos para menores cresceram 67,6%, com receita total de R\$ 303,4 milhões.

A maior parte do faturamento foi gerada pelos planos individuais (76,3%). Os planos em-

presariais contribuíram com 18,6% e aqueles destinados a menores de idade perfizeram 5,1% do total captado no primeiro trimestre.

Em relação à carteira de investimentos - que inclui as reservas técnicas, as reservas livres, o capital de seguradoras e outros valores - o mercado de previdência complementar cresceu 25,2% em março em relação ao mesmo período do ano anterior.

No final do mês, essa carteira acumulava recursos da ordem de R\$ 107 bilhões. (Fonte: CQCS, 18/05/07)

